

TRÓPICO UNIDO
Trav. Dr. Enéas Pinheiro s/nº
Fones: 226-1541, 226-1741 e 226-1947
Cx. Postal. 48 - 66.000 - Belém-Pa

Nº 05 | Mês-Junho | Ano 1980 | pp. 03

PESQUISA EM ANDAMENTO

PROPAGAÇÃO VEGETATIVA DE *Cordia goeldiana* ATRAVÉS DE ESTAQUIA

Milton Kanashiro*

Jorge Alberto Gazel Yared*

Cordia goeldiana é uma das principais espécies madeireiras da Região Amazônica, alcançando elevados preços nos mercados interno e externo. Há uma procura muito grande de sua madeira por possuir características adequadas para diversos fins, como: laminados, painéis, lambris, móveis, construção aeronáutica, etc. Essa demanda conduz à intensificação de sua exploração e, consequentemente, ao esgotamento das fontes naturais.

A garantia de oferta de madeira da espécie, no futuro, só será possível mediante a sua reposição. Pesquisas recentes têm demonstrado ser *Cordia goeldiana* promissora para diversos sistemas silviculturais de reposição; no entanto, a área plantada com a espécie, na Amazônia, não chega a atingir 100 ha.

Um dos principais problemas que limitam a utilização da espécie para plantações em maior escala é a dificuldade na obtenção de sementes de boa qualidade. Em florestas naturais, a coleta de sementes de *Cordia goeldiana* torna-se muito dispendiosa, uma vez que seus frutos/sementes são pequenos e disseminam-se pela ação do vento, e a atividade de juntar as sementes, no chão, é

* Engº Ftal, Pesquisador do CPATU/EMBRAPA, Cx. Postal 48, 66.000 - Belém-Pará.



praticamente inviável. Além disso, árvores são encontradas em pequenos grupos e a longas distâncias, seguindo uma distribuição gregária.

Um dos caminhos mais rápidos para se dispor de sementes de boa qualidade e em quantidade é através da propagação vegetativa, como meio para se conseguir o estabelecimento de áreas para produção de sementes.

Com a definição de uma metodologia adequada de propagação, o programa de melhoramento para a espécie terá ganhos consideráveis.

Em busca de tal objetivo, optou-se inicialmente pela realização de testes preliminares de estaquia. As variáveis básicas consideradas constaram de época de coleta do material, diâmetro da estaca, estacas com e sem folhas de brotação de cepas, assim como diferentes ambientes de instalação do teste.

Como resultado preliminar mais promissor, obteve-se o enraizamento do material de brotação de cepa, cuja parte utilizada foram as duas primeiras estacas basais, que apresentaram enraizamento de 25% e pegamento no transplante superior a 80%.

Estacas de material adulto com diâmetros variando entre 0,7 a 2,0 cm, coletadas no estágio de amarelecimento e queda das folhas no período que antecede ao florescimento, promoveram intensa formação de calosidade, mas não chegando a evoluir até a emissão de raízes.

Tanto as estacas de maior diâmetro, como as de brotação de cepas, emitiram brotos vigorosos em grande quantidade, que permaneceram por um período de 30 - 40 dias, para, em seguida, murcharem e secarem, ocorrendo a morte total das estacas. Todavia, as estacas que conseguiram manter viva a parte aérea promoveram o enraizamento.

Os testes que forneceram estes resultados foram realizados em condições de viveiro. Foram utilizados como substratos, caixas contendo terra preta e areia (1:2), uma cobertura alta de folhas de babaçu e aplicações periódicas de 5 g/l de adubo foliar Sandalor (20 - 05 - 30), durante os dois primeiros meses após o estabelecimento do experimento.

Paralelamente, o mesmo experimento foi instalado em casa de vegetação. Nestas condições, ocorreu o apodrecimento das estacas de brotação duas semanas após a instalação, possivelmente pelas condições de alta temperatura e umidade, meio favorável à proliferação de fungos. Todavia, estacas de material adulto se comportam de forma análoga às condições do teste em viveiro.

Dado a importância de *Cordia goeldiana* para a região, as pesquisas de propagação vegetativa terão prosseguimento em busca de novas alternativas, seja pela utilização de hormônios para enraizamento, assim como pelo uso de outros métodos.



EMBRAPA

CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO TRÓPICO ÚMIDO

Trav. Dr. Enéas Pinheiro s/nº

Fones: 226-1541, 226-1741 e 226-1941

Cx. Postal, 48 - 66.000 - Belém-Pa.

CEP

--	--	--	--	--